

tónico da cidade do Funchal, a AAUMa, com o apoio científico do historiador Rui Carita, professor catedrático de Arte e Design da UMa, criou um circuito de visitas autónomas em seis idiomas e um circuito de visitas guiadas. Neste projeto estão implicados diversos estudantes e antigos estudantes das áreas das Línguas e Relações Empresariais, da Cultura e da Comunicação, bem como diversos docentes e investigadores da UMa. O Colégio dos Jesuítas assume-se, então, como o ponto de partida para mais e melhores projetos de exploração de espaços tidos como desconhecidos, ou até mesmo pouco conhecidos, do público em geral.

Lutamos e contribuímos, diariamente, para um ensino de qualidade e excelência capaz de formar, técnica e humanamente, os seus estudantes. É necessário olhar o futuro como uma missão, como uma nova oportunidade, que implica responsabilidade sobre todos os estudantes que representamos e isso requer que conheçamos o seu quotidiano, as suas dificuldades, os seus medos, as suas ambições, as suas ideias e os seus problemas.

Ter uma atitude dinâmica, viva, irreverente, empreendedora, responsável, que quer dar o melhor de si, criadora de memórias e potencializadora de vivências, respeitando o passado, mas de olhos postos no futuro, são os desafios de toda e qualquer equipa que lidere a AAUMa e que, como tal, aceite debater e construir um projeto coletivo como tem vindo a ser feito.

Acompanhar e ajudar o crescimento da própria Universidade e dos estudantes que constituem a razão da sua existência é o principal incentivo do trabalho árduo e assíduo da AAUMa numa era de exigência constante e caracterizada por crescentes dúvidas e interrogações.

Eduardo Miguel Dias
Marques

Centro de Ciências
Exatas e da Engenharia
da Universidade da
Madeira

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE DA MADEIRA (AAAUMa)

O que são antigos alunos?

Os termos *alumnus* e *alumna* referem, respetivamente, o aluno e a aluna que frequentaram e terminaram os seus estudos numa escola, colégio ou universidade. São, normalmente, mais conhecidos pelo seu plural *alumni/ae*, sendo mais comum o uso de *alumni*. A tradição associativa de *alumni* em Portugal já é antiga, existindo muitas organizações deste género nos mais variados níveis escolares, desde o primeiro ciclo até ao ensino secundário. Estes grupos, de dimensão variável, organizam reuniões regulares e dinamizam encontros sociais de âmbitos diversos entre os seus antigos alunos/estudantes.

Igualmente, mas talvez com uma intervenção diferente e mais intensa, surgem as associações de antigos alunos/estudantes das instituições de ensino superior. Todas as universidades públicas portuguesas, e grande parte das universidades privadas, acolhem atualmente estruturas deste género na sua orgânica. Para as universidades, mais do que evitar perder a ligação aos seus graduados, é fulcral manter e reforçar o interesse destes nas atividades de ensino, de investigação e de expressão cultural da academia. Por outro lado, estas instituições gostam de conhecer o percurso dos seus graduados e, dentro do seu âmbito, agir de forma a apoiar os seus antigos membros profissionalmente em termos formativos e, ainda, em termos sociais.

Apesar de não ser uma tradição comum em Portugal, os *alumni* podem também ajudar a Universidade através de doações e/ou de trabalho voluntário. Os apoios podem ser encaminhados para as mais diversas atividades, como projetos de investigação específicos ou bolsas de apoio aos estudantes mais desfavorecidos, cujo mérito e capacidades se possam perder devido a dificuldades financeiras para progredirem nos seus estudos. Em alguns casos, as doações podem permitir à Universidade estender o *campus* com novas instalações e/ou equipamentos para as suas atividades ou ainda financiar um evento/atividade de formação e investigação. O atual momento da sociedade portuguesa é muito difícil devido ao conturbado contexto económico e estas dificuldades refletem-se também nas instituições universitárias. Uma das possibilidades para ajudar as universidades a ultrapassarem este momento poderá surgir através dos seus Antigos Alunos. O reconhecimento destes pelas instituições que construíram as bases do seu sucesso profissional deverá servir como ponto de reflexão sobre a oportunidade de apoiar as instituições de forma mais regular e consistente, seja na atual conjuntura, seja no crescimento e alargamento de áreas de atuação, com claro benefício para toda a comunidade.

Os propósitos comuns de todas estas organizações são: em primeiro, o fomento da interação entre todos os seus associados; em segundo, o fortalecimento dos laços com as instituições onde todos passaram alguns anos da sua juventude; e, talvez o mais importante, contribuir para o engrandecimento da instituição que os formou, apoiando os colegas, profissional e socialmente. Um último benefício importante para os *alumni* é a pertença a uma rede que, mantendo e aprofundando contatos, poderá facilitar a todos os seus membros a procura de novas oportunidades profissionais e pessoais. Importa ainda referir que um dos parâmetros de avaliação das entidades internacionais, com cada vez maior relevância na classificação das universidades, é a forma como esta interage e acompanha os seus *alumni*.

Antigos Alunos da Universidade da Madeira

A Universidade da Madeira (UMa), sendo a Universidade pública portuguesa criada há menos tempo, tem, como seria de esperar, o grupo de Antigos Alunos mais “jovem”. Os primeiros graduados surgem no ano letivo de 1993-1994 no curso de Educação Física e Desporto (já tinham sido os primeiros alunos da UMa em 1989); nos cursos de ciências, como a Matemática, a Biologia e a Física; nos cursos de Línguas e Literaturas Modernas, variantes de Alemão, Espanhol, Francês, Inglês e Português; e, ainda, no curso de Educadores de Infância. Com o incremento da oferta de cursos por parte da UMa na década de 90 e, conseqüentemente, o aumento de alunos a frequentar a Universidade, o número de graduados tem vindo a aumentar até aos dias de hoje (ano letivo de 2012-2013) e conta já com mais de 8500 graduados nos diversos níveis formativos oferecidos pela Universidade. Desde o primeiro ano letivo em que existiram graduados (106) a média de novos antigos alunos tem sido de 425 alunos por ano letivo, aproximadamente, e o ano letivo de 2007-2008 destaca-se como o ano com o maior número de graduados (aproximadamente 750).

Uma Universidade vive e convive com diversos grupos de pessoas, responsáveis por manter o seu bom funcionamento e o seu crescimento nas mais variadas vertentes – ensino, investigação e cultura. Os alunos são o maior grupo ativo, mas o tempo que medeia a sua chegada e a sua saída da Universidade é, em termos relativos, curto. O grupo de docentes e funcionários é muito menor, mas mantém-se ligado à instituição durante um período bastante maior que os alunos, sendo por vezes toda a sua vida profissional. Ambos os grupos são a energia e a força que, num dado momento, permitem manter uma instituição e avançar em direção ao futuro.

Por último, outro grupo especial é o dos seus Antigos Alunos que representam para a instituição todo o seu passado e muito do seu futuro. Grande parte da imagem que uma instituição projeta no seu meio envolvente é, em grande medida, retratada na qualidade humana e na competência profissional exibida pelos seus graduados. O ambiente empresarial e institucional próximo da Universidade

conhecerá muitas das suas características, mas, para muitas pessoas sem ligação à Universidade, o único ponto de contato é a proximidade com um Antigo Aluno, logo a visão construída da instituição surge através dessas observações.

A reputação de uma Universidade é criada na base do sucesso dos seus antigos alunos. Este é um processo simbiótico, porque a Universidade ganha reconhecimento por formar alunos com capacidades criativas, inovadoras e com competência nas suas áreas de atuação. Os alunos formados beneficiam com a boa imagem da Universidade, conseguindo junto de futuros empregadores uma referência de excelência, contribuindo igualmente para a Universidade, permitindo a esta captar mais e melhores alunos no futuro, com a garantia de um crescimento em quantidade e qualidade de uma forma sustentável.

Uma das principais tarefas da UMA, tendo o grupo menor e mais jovem de antigos alunos, é conseguir destacar a qualidade dos seus graduados na região, no país e internacionalmente. Começam já a surgir antigos alunos da UMA com destaque em diferentes áreas, mas compreende-se que este é um processo longo, mas necessário para a afirmação da UMA. Primeiro, e sendo esta uma exigência fundamental, a UMA não pode abdicar de oferecer uma educação de vanguarda e de excelência com vista a formar cidadãos profissionalmente competentes e socialmente críticos e conscientes. É, no entanto, necessário que após a graduação, a instituição continue a acompanhar os percursos profissionais dos seus “graduados”, procurando aumentar-lhes o reconhecimento, permitindo-lhes ganhar maior destaque e visibilidade.

A Associação dos Antigos Alunos da UMA

Desde muito cedo surgiu o desejo, por parte de muitos Antigos Alunos da UMA, em constituir uma associação para poderem participar com maior relevância na vida da Universidade. A Reitoria da UMA, então liderada pelo Professor Doutor José Manuel Nunes Castanheira da Costa, convidou e desafiou um grupo de alunos, que tinham assumido no passado funções dirigentes estudantis na academia e/ou

desempenhavam funções de relevo na sociedade madeirense, a unirem esforços para dar lugar ao aparecimento de uma associação que desse voz aos Antigos Alunos da UMA. Esse grupo de alunos, designados por membros fundadores, reuniu durante algumas semanas para discutir o conteúdo dos estatutos da Associação dos Antigos Alunos da Universidade da Madeira (AAAUMA). Os membros dessa comissão foram, alfabeticamente: Eduardo Marques, José Deodato Rodrigues, Egídio Carreira, Hélder Neves, Jorge Carvalho, Lília Freitas, Luís Gaspar, Narciso Santos, Óscar Faria, Ricardo Gonçalves, Roberto Xavier, Roquelino Ornelas, Sandra Nóbrega e Sara André.

Nesta difícil tarefa, procuraram ir mais além do que constituir uma mera associação recreativa de antigos alunos. Como tal, foram analisados os estatutos de diversas associações de antigos alunos nacionais e estrangeiras, tendo-se compilado um conjunto de artigos orientadores para os estatutos desta associação. A redação dos estatutos teve como intuito responder aos anseios de uma comunidade formada nesta Universidade. De entre os diversos artigos, destacam-se os seguintes objetivos:

- a) promover o contato social entre os seus sócios, antigos alunos, atuais alunos, professores e funcionários da Universidade da Madeira através de atividades de carácter lúdico, cultural, social, científico e tecnológico;
- b) contribuir para assegurar a plena realização dos objetivos que a Universidade da Madeira deverá assumir para com a comunidade, e também para preservar o seu prestígio como instituição de ensino e investigação, visando uma formação superior de qualidade;
- c) cooperar com a Universidade da Madeira na prossecução da sua missão e na análise dos problemas da instituição, bem como na busca de soluções que permitam superá-los.

A versão final dos primeiros estatutos foi conseguida em dezembro de 2009 e no dia 9 desse mês é constituída formalmente a AAAUMA, em sede notarial. As primeiras eleições foram então agendadas para 28 de abril de 2010, convidando

todos os antigos alunos, mais de 6000 até à data, a votarem e/ou a fazerem parte de uma lista para os futuros corpos diretivos.

A tomada de posse dos primeiros corpos dirigentes da AAAUMa aconteceu em junho de 2010. Já a 20 de fevereiro de 2013 teve lugar a segunda assembleia geral eleitoral que escolheu os novos corpos dirigentes, cuja tomada de posse aconteceu no mês seguinte, dia 8 de março.

A AAAUMa tem, desde o início, reunido com a Reitoria da UMa, e demais órgãos, de modo a definir formas de participação e colaboração com a Universidade. O Conselho de Cultura e o Observatório de Emprego e Formação Profissional são órgãos da Universidade que integram membros da academia e da sociedade civil, e para os quais a AAAUMa foi convidada a participar desde o seu início, tendo aceiteado imediatamente. Nestes órgãos, a AAAUMa procura sempre incluir a perspectiva dos antigos alunos e as contribuições que estes podem ter nas mais diversas atividades e ações. A AAAUMa procura igualmente estar presente em eventos de relevo, colaborando para o seu sucesso. Estabeleceu uma importante colaboração com a Associação Académica da UMa (AAUMa), procurando ambas as associações complementar atividades e projetos de forma a reforçar as ligações entre os atuais e passados membros da academia.

Ao longo destes anos a AAAUMa organizou, conjuntamente com a Professora Custódia Drumond, um jantar de Natal para aproximar os Antigos Alunos dos atuais membros da academia. Além do convívio, foi possível ter ainda a participação das tunas da UMa, a TUMa e a Tuna D'Elas. Houve ainda a simpática participação dos oradores, o Professor Robin Farquar e o Professor Luís Sena Lino, que dissertaram sobre o valor e a importância dos Antigos Alunos para as instituições de ensino superior e, claro, para a UMa.

Desde a sua criação, foi preocupação da direção da associação, conseguir um conjunto de recursos para conseguir manter de forma sustentável o desenvolvimento das atividades da AAAUMa. Foi já conseguido um espaço de sede dentro das instalações da UMa no Campus da Penteada, gentilmente cedido pela UMa, e serve como local para o desenvolvimento das atividades da AAAUMa e ponto de encontro dos Antigos Alunos com a UMa.

De igual modo, foram construídos os pontos de presença na Internet para divulgação das atividades e informações da AAAUMa para os seus associados e restantes interessados, com uma página, um *e-mail* e presença no *facebook*.

Foi ainda possível desenvolver um conjunto de eventos socioculturais diversos, como o Move – Movimento Vontade de Expressão – uma exposição de trabalhos artísticos de Antigos Alunos da UMa apresentada no espaço da Universidade da Madeira na Rua do Castanheiro (dezembro de 2010) – ou encontros desportivos entre antigos alunos, atuais alunos e os funcionários da UMa.

Projetos e ideias para o futuro

A AAAUMa definiu para os próximos anos alguns vetores de atuação de forma a conseguir aumentar a visibilidade da UMa e dos seus antigos alunos. Uma primeira tarefa é tornar a UMa como elemento central de contato preferencial para os seus antigos alunos, não somente de um ponto de vista social e cultural, mas também profissional. Além dos encontros e atividades culturais, a AAAUMa deve procurar indicar à UMa as principais necessidades de formação e sugerir iniciativas que promovam a empregabilidade e o reconhecimento dos antigos alunos.

Um segundo vetor é procurar tornar a AAAUMa numa entidade sustentável para garantir que os laços já construídos entre antigos alunos e a UMa não esmoreçam e, mais importante, se reforcem e se estabeleçam como uma tradição dentro da UMa e na sua comunidade académica. O funcionamento da Associação deverá ser mantido através de um suporte humano e financeiro constante de forma a poder alcançar os seus objetivos. Os seus membros deverão junto da UMa e internamente procurar uma moldura de suporte que garanta que este propósito seja conseguido.

A AAUMa, conjuntamente com a UMa, deverá ainda procurar fortalecer a ligação da comunidade da UMa com o meio envolvente, a cidade do Funchal e a Região Autónoma da Madeira. As atividades da UMa e dos seus antigos alunos devem ser dadas a conhecer de uma forma mais próxima e devem reforçar a UMa como referencial de excelência de educação e de investigação.

O futuro da UMa será, em grande medida, garantido pelo seu passado ou, dito de outra forma, pelo sucesso dos seus antigos alunos. O êxito da Universidade será em grande parte conseguido com a boa imagem dos seus antigos alunos, a projeção da sua competência e da sua educação na sociedade.

Os 25 anos da Universidade da Madeira

A “nossa” Universidade atinge neste momento um marco de longevidade de uma forma sustentável e com a garantia de atingir muitos outros marcos no futuro. Deve-o em muito a todos aqueles que em cada momento da UMa empenhadamente procuraram com o melhor do seu conhecimento, da sua competência e do seu esforço respeitar o trabalho passado e oferecer à instituição mais um bloco para o seu crescimento e afirmação na Região Autónoma da Madeira, em Portugal e internacionalmente.

Os Antigos Alunos, com muita alegria, felicitam a UMa, todos os seus funcionários, docentes e não docentes, atuais e passados, e todos os seus atuais alunos, pelo 25.º aniversário da instituição.

Fica também o forte desejo para que a UMa consiga atingir os seus propósitos e engrandecer ainda mais o seu nome, da sua Região e do seu País. Certamente, podem contar com os seus Antigos Alunos, sempre presentes para ajudar nos momentos mais difíceis e levar o nome da UMa mais alto e mais longe, bem como elevar a reputação e o reconhecimento da “nossa” Universidade da Madeira.

Viva a UMa! Muitos Parabéns à UMa!